



## Trabalhos Científicos

**Título:** Rapamicina 0,2 Topica Para Tratamento De Angiofibromas Na Esclerose Tuberosa: Relato De Caso

**Autores:** ANA KAROLINA FERREIRA GONÇALVES ROMANO (HC-UFPR), KERSTIN TANIGUCHI ABAGGE (HC-UFPR), JANINE HORSTH SILVA (HC-UFPR), IZABELLA RODRIGUES REIS GOMES (HC-UFPR), LARISSA HABIB MENDONÇA TOPAN (HC-UFPR)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Os Angiofibromas (AF) são alterações de pele comuns na Esclerose Tuberosa (ET), que levam ao comprometimento da qualidade de vida destes pacientes. Relatamos o resultado terapêutico da Rapamicina 0,2 tópica para os AF. DESCRIÇÃO DO CASO: Dois pré-escolares com ET com pápulas cor da pele na face que, após os 4 anos de vida, confluíram formando placas e sem tratamento prévio, foram tratados com rapamicina 0,2 tópica uma vez à noite por dois meses, com diminuição do número e aplanamento das lesões. DISCUSSÃO: A ET é um distúrbio neurocutâneo multissistêmico causado por mutações no gene TSC1 ou TSC2 e é caracterizada por hamartomas em múltiplos órgãos, como pele, sistema nervoso central, olhos, coração, pulmões e rins. TSC1 (hamartina) e TSC2 (tuberina) formam um complexo protéico de TSC que atua como um inibidor do alvo mamífero da via da rapamicina, que regula o crescimento celular, a proliferação celular, a autofagia e a síntese protéica e lipídica. As lesões cutâneas normalmente são tratadas com terapêuticas invasivas, como remoção cirúrgica ou laser, mas são limitadas pela dor e pelo potencial de cicatrização. Estudos recentes indicam que a rapamicina tópica 0,2 é eficaz no tratamento dos AF em pacientes com ET, por sua ação anti-proliferativa, sem efeitos adversos. CONCLUSÃO: Por ser uma medida não invasiva, indolor e sem complicações descritas, a rapamicina tópica 0,2 é uma alternativa promissora eficaz no tratamento dos AF em sua fase inicial.